

CRISE HÍDRICA

Represa no Rio Jucu vai garantir água por 30 anos

Barragem na região de Vista Linda vai armazenar 21 bilhões de litros de água. Hoje, será assinado edital para reserva da área

Bárbara Becalli

Com chuvas cada vez menos frequentes, os moradores do Espírito Santo vivem a constante incerteza se terão de conviver, mais uma vez, com o racionamento de água. A construção de uma represa no Rio Jucu é uma das principais apostas para resolver o problema da crise hídrica na Grande Vitória.

Segundo estimativa de técnicos do governo do Estado, com a barragem será possível garantir o abastecimento por mais 30 anos na região. O projeto foi contratado no ano passado e, segundo o Estado, hoje será assinado decreto de utilidade pública da área, na região de Vista Linda, em Domingos Martins.

Com o decreto, será feito levantamento das áreas que deverão ser desapropriadas. Paralelo a isso, ocorre também o licenciamento ambiental da obra.

A **Tribuna** teve acesso à imagem do projeto de como será a barragem. A represa terá capacidade para armazenar 21 bilhões de litros de água e poderá garantir o abastecimento para a população por até quatro meses, até mesmo em períodos sem chuvas.

Ela será construída às margens da BR-262 e terá aproximada-

mente 65m de profundidade.

Serão mais de R\$ 100 milhões de investimento, provenientes da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e do governo do Estado. Toda a construção irá alagar uma área de aproximadamente 2 milhões de metros quadrados.

A previsão é de que o edital seja lançado entre junho e julho deste ano. Após isso, a construção da barragem deve levar até três anos para ser finalizada.

Atualmente, a represa de Rio Bonito armazena água do rio Santa Maria da Vitória e consegue garantir o abastecimento por mais tempo em parte da Grande Vitória. Hoje, ela está com 70% da capacidade, o que é considerada uma situação confortável, mesmo diante de poucas chuvas.

A ideia da Cesan é fazer uma analogia ao sistema Santa Maria,

que possui seu curso de água controlado. A barragem do Rio Jucu vai reservar água no momento da chuva e a água reservada vai controlar a vazão do Jucu para a captação do sistema.

O principal objetivo do reserva-

tório é o armazenamento de água para o consumo humano, mas outros benefícios não estão descartados, como a geração de energia, redução do impacto das cheias, e também se tornar uma atração turística às margens da BR-262.

Saiba mais Região onde será construída a represa



Fonte: Governo do Estado.

SAIBA MAIS

Barragem

- > **ABARRAGEM** do Rio Jucu será construída nas proximidades de Vista Linda e Biriricas, em Domingos Martins, próximo à BR-262.
- > **TERÁ CERCA** de 65 metros de profundidade e capacidade para armazenar até 20 bilhões de litros de água, ou 20 milhões de metros cúbicos.
- > **ESSE VOLUME** pode garantir o abastecimento na Grande Vitória por um período de até quatro meses, mesmo sem chuvas.
- > **O RESERVATÓRIO** irá ocupar 2 milhões de metros quadrados de área, que deverá estar desapropriada.
- > **O INVESTIMENTO** será da ordem de R\$100 milhões, custeados pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) e governo do Estado.

Segurança hídrica

- > **COM A OBRA** do sistema do Rio Reis Magos, na Serra, que deve ser concluída ainda neste semestre, e o programa de reúso para indústrias (ambos vão resultar em mais 1.000 litros por segundo de vazão de água).
- > **E AINDA** a construção da barragem do Rio Jucu em fase de projeto, o abastecimento na Grande Vitória deverá se manter regularizado por mais 30 anos, segundo informações de técnicos do governo.

Etapas

- > **O PROJETO** básico foi concluído nos últimos meses.
- > **HOJE**, será assinado um decreto de utilidade pública, para que todas as áreas no espaço onde será feita a construção possam ser desapropriadas.
- > **EM MEADOS** de 2018, o edital deverá ser lançado e a construção deve ocorrer em até três anos.

Fonte: Governo do Estado.

Recuperação de florestas para evitar racionamento

Uma série de medidas está sendo tomada para que um novo racionamento de água seja evitado nos municípios capixabas. Uma delas é o Projeto Reflorestar, que visa a recuperação de florestas.

Ele será lançado hoje, Dia da Água, junto com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (Perh), que estabelece diretrizes e critérios de gerenciamento, refletindo as necessidades das bacias hidrográficas de todo o Espírito Santo.

O Projeto Reflorestar vai receber R\$ 14 milhões de investimento para reflorestamento e preservação de 11.400 hectares.

Segundo o diretor de Infraestrutura de Reserva e Distribuição Hídrica da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh), Anselmo Tozi, enquanto o plano estava sendo elaborado ações paralelas foram feitas.

“Estamos há quatro anos com chuvas abaixo da média. Com o plano, vamos traçar metas, ações e projetos para serem concluídos em um ano e meio.”

“Situação hoje é pior do que em 2016”

THIAGO COUTINHO/AT



PABLO ANDREÃO diz que crise hídrica é uma realidade no Estado

As chuvas de verão esperadas na estação, que acabou no domingo, não foram dentro das expectativas para o período e isso deve complicar o abastecimento nos próximos meses, quando a previsão de chuvas é pouca.

“A situação hoje é pior do que em 2016. Chegamos a um ponto no ano passado de ter racionamento em 40 localidades do Estado. A expectativa é de ter mais um ano pesado”, afirmou o diretor-presidente da Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), Pablo Ferrazo Andreão.

Ele destacou que a crise hídrica é uma realidade no Estado e citou

projetos estruturantes desenvolvidos pela companhia para amenizar os impactos da falta de chuvas.

Um deles é o programa Águas e Paisagens, que inclui ações como tratamento de esgoto, reflorestamento e recuperação de nascentes, por exemplo.

Andreão citou também o contrato de parceria assinado recentemente pela Cesan com a Prefeitura de Vila Velha, que prevê o saneamento básico universal da cidade em 10 anos.

“Já tínhamos na Serra e devemos lançar mais uma neste ano, em Cariacica, para fechar a região metropolitana”, afirmou.